

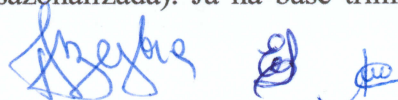
Fundo de Previdência Social do Município - FPSM

RUA EDMUNDO GRESSSEL 1245, CENTRO
CEP: 97960-000 – SETE DE SETEMBRO - RS

ATA N.º 009/2025 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata da Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Fundo de Previdência Social do Município de Sete de Setembro/RS, realizada na Sala da Secretaria de Finanças, no dia 23 de setembro de 2025, às 12h50min, sito, a Rua Edmundo Grassel, 1245, Centro, Sete de Setembro – RS.

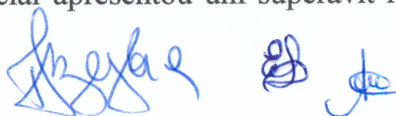
1 Aos vinte e três dias do mês de setembro de dois mil e vinte e cinco, às doze horas e cinquenta minutos,
2 junto à Sala da Secretaria de Finanças, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos do
3 Fundo de Previdência Social do Município de Sete de Setembro, Sr. Ademar Markowski, Sr.
4 Flávio Henrique Uzejka e o Sr. Eder Jose Szulz. A reunião contou com a participação do representante
5 da Empresa Referência Sr. João Ennes, de forma virtual, através da ferramenta de vídeo chamada Zoom e
6 também a representante do Conselho Fiscal, Sra Ana Paula Tiburski. Inicialmente, o Sr. João Ennes
7 cumprimentou os participantes da reunião, tomando conhecimento dos presentes na forma virtual.
8 Iniciando os trabalhos, passou-se para a análise do cenário econômico mundial e o cenário econômico
9 interno, em relação à posição dos Fundos que mantemos atualmente. Na conjuntura internacional,
10 destacou-se o novo sinal de enfraquecimento do mercado de trabalho norte-americano em agosto, com a
11 criação de apenas 22 mil vagas fora do setor agrícola, conforme o relatório mensal de emprego (Payroll)
12 divulgado pelo Departamento de Trabalho dos EUA. Esse desempenho reforça a tendência de estagnação
13 já observada desde abril, ficando muito aquém das projeções do mercado, que apontavam para a geração
14 de aproximadamente 75 mil postos. Além disso, os dados de junho e julho foram revisados para baixo,
15 resultando em uma perda líquida de 21 mil empregos no período. Como reflexo desse cenário, a taxa de
16 desemprego avançou de 4,2% para 4,3%, elevando o contingente de desempregados para cerca de 7,4
17 milhões de pessoas, o que reforça a percepção de desaquecimento no ritmo da atividade econômica norte-
18 americana. Em agosto, a inflação da Zona do Euro registrou uma leve aceleração em relação a julho, com
19 a taxa anual estimada em 2,1%, frente aos 2,0% do mês anterior, segundo dados preliminares divulgados
20 pela Eurostat. Após um período de moderação, o movimento reflete, sobretudo, a elevação nos preços de
21 alimentos não processados, além da redução do efeito deflacionário do setor de energia, cujo recuo foi
22 menos intenso do que o observado em julho. Esse comportamento sinaliza pressões inflacionárias
23 pontuais, que podem influenciar as expectativas de política monetária no bloco europeu. Na China, o PMI
24 oficial da indústria apresentou leve melhora em agosto, avançando para 49,4 pontos, mas permanecendo
25 abaixo da marca de 50, que distingue expansão de contração, o que evidencia a continuidade do
26 enfraquecimento da atividade manufatureira diante da demanda doméstica ainda frágil e das persistentes
27 incertezas no cenário externo. Por outro lado, o setor não manufatureiro registrou desempenho mais
28 favorável: o PMI de serviços atingiu 50,3 pontos no mesmo período, sinalizando uma expansão moderada
29 e sugerindo que atividades ligadas a serviços e construção têm desempenhado papel importante na
30 sustentação da economia chinesa. No âmbito doméstico, o Banco Central divulgou em agosto o IBC-Br
31 referente a junho, que apontou leve retração de -0,1% na série dessazonalizada em relação a maio,
32 interrompendo a sequência de crescimento registrada desde o início do ano e fixando-se em 108,8 pontos.
33 O resultado ficou em linha com as expectativas de mercado, que projetavam estabilidade no indicador. A
34 análise setorial revelou desempenho desigual: a agropecuária apresentou recuo mais acentuado, em torno
35 de -2,6%, acompanhada por queda marginal de -0,3% na indústria, enquanto os serviços mostraram
36 resiliência, registrando pequena alta, e os impostos sobre a produção permaneceram praticamente estáveis.
37 Na comparação anual, o IBC-Br avançou 2,9% frente a junho de 2024 e, no acumulado dos últimos 12
38 meses, registrou crescimento de 3,8% (série não dessazonalizada). Já na base trimestral, o indicador



Fundo de Previdência Social do Município - FPSM

RUA EDMUNDO GRESSSEL 1245, CENTRO
CEP: 97960-000 – SETE DE SETEMBRO - RS

39 mostrou expansão de 0,5% em relação ao trimestre imediatamente anterior (abril a junho contra janeiro a
40 março), resultado sustentado principalmente pelo setor de serviços, ainda que em ritmo mais moderado.
41 Quando comparado ao mesmo trimestre do ano passado (série dessazonalizada), o avanço foi de
42 aproximadamente 2,6%, evidenciando que a atividade econômica segue em trajetória positiva, mas com
43 sinais de acomodação. Em agosto, a inflação medida pelo IPCA registrou deflação de -0,11%, após a alta
44 de 0,26% em julho, configurando a primeira retração mensal de 2025. Com esse resultado, a variação
45 acumulada no ano ficou em 3,15%, enquanto no horizonte de doze meses o índice alcançou 5,13%. Entre
46 os nove grupos de produtos e serviços pesquisados pelo IBGE, destacou-se a mudança no comportamento
47 de Habitação, que deixou de pressionar o índice para cima e passou a exercer efeito desinflacionário,
48 principalmente em razão da expressiva queda nos preços da energia elétrica residencial. O grupo
49 Transportes também recuou, influenciado pela redução nos combustíveis e em algumas tarifas, reforçando
50 o movimento de alívio inflacionário. Já Alimentação e Bebidas, de grande peso no cálculo do índice,
51 apresentou retração, contribuindo de forma significativa para a desaceleração. No mesmo sentido,
52 Vestuário e outros bens industriais mostraram queda, refletindo uma demanda mais contida por itens não
53 essenciais. O conjunto desses fatores consolidou um cenário de menor pressão de preços no período, ainda
54 que a inflação acumulada em doze meses permaneça acima da meta oficial. No âmbito da política
55 monetária, o COPOM decidiu, de forma unânime, manter a taxa Selic em 15,0% ao ano na reunião
56 realizada neste mês, interrompendo a sequência de elevações e reforçando a postura de cautela do Banco
57 Central diante de um ambiente econômico ainda desafiador. A decisão, amplamente esperada pelo
58 mercado, foi interpretada como um movimento de consolidação da estratégia de garantir a convergência
59 da inflação às metas estabelecidas, em meio à combinação de fatores externos e internos que ainda geram
60 incertezas. No cenário internacional, persistem tensões comerciais e tarifárias, ao passo que, no âmbito
61 doméstico, as pressões inflacionárias seguem presentes, especialmente nos núcleos de preços e nas
62 expectativas de médio prazo. Nesse contexto, a avaliação predominante entre os agentes é de que a
63 autoridade monetária manterá, no comunicado, um tom firme, reiterando disposição para retomar o ciclo
64 de aperto, caso haja necessidade. De acordo com a mais recente Pesquisa Focus, a mediana das projeções
65 aponta Selic em 15% ao final de 2025, com início do ciclo de afrouxamento esperado apenas em 2026,
66 possivelmente já no primeiro trimestre, reforçando a visão de que o atual patamar deverá ser preservado
67 por um período prolongado. No âmbito do cenário doméstico, na frente externa, a balança comercial
68 brasileira registrou superávit de US\$ 6,13 bilhões em agosto de 2025, resultado inferior ao de julho,
69 quando o saldo havia atingido US\$ 7,07 bilhões, segundo dados da Secex/MDIC. As exportações
70 somaram US\$ 29,86 bilhões, com crescimento de 3,9% na comparação anual, enquanto as importações
71 totalizaram US\$ 23,73 bilhões, recuando 2,0%, ambos calculados pelo critério da média diária. Com isso,
72 a corrente de comércio atingiu US\$ 53,59 bilhões no mês. No acumulado de janeiro a agosto, o superávit
73 chegou a US\$ 42,81 bilhões, queda de aproximadamente 20% em relação ao mesmo período do ano
74 anterior, refletindo exportações de US\$ 227,58 bilhões (+0,5%) e importações de US\$ 184,77 bilhões
75 (+6,9%). Sob a ótica setorial, destacaram-se a agropecuária, com avanço de 8,3% (US\$ 6,66 bilhões), e a
76 indústria extrativa, que cresceu 11,3% (US\$ 7,26 bilhões), enquanto a indústria de transformação
77 apresentou retração de 0,9% (US\$ 15,77 bilhões). Esses resultados evidenciam que, apesar da manutenção
78 do superávit em agosto, o desempenho mais fraco da indústria de transformação tem limitado a expansão
79 do saldo comercial, ao mesmo tempo em que o crescimento mais acelerado das importações em relação
80 às exportações no acumulado do ano exerce pressão sobre o resultado final da balança. No âmbito do
81 fluxo cambial, o Brasil registrou em agosto déficit de US\$ 2,063 bilhões, conforme dados preliminares
82 divulgados pelo Banco Central. O resultado refletiu a forte predominância de saídas pelo canal financeiro,
83 que superaram as entradas comerciais e levaram o saldo mensal ao campo negativo, apesar da contribuição
84 positiva do comércio exterior. Enquanto o canal comercial apresentou um superávit modesto, o canal



Fundo de Previdência Social do Município - FPSM

RUA EDMUNDO GRESSSEL 1245, CENTRO
CEP: 97960-000 – SETE DE SETEMBRO - RS

85 financeiro registrou saídas líquidas expressivas, em torno de US\$ 3,8 bilhões, influenciadas
86 principalmente por operações em carteira, remessas de lucros e pagamentos relacionados a investimentos
87 estrangeiros, fatores que explicam a reversão em relação ao saldo observado em julho. No acumulado de
88 janeiro a agosto de 2025, o fluxo cambial apresenta déficit de aproximadamente US\$ 16,9 bilhões,
89 resultado da combinação entre entradas líquidas relevantes no canal comercial, em torno de US\$ 36,1
90 bilhões, e saídas líquidas superiores no canal financeiro, próximas de US\$ 53,0 bilhões. Esse quadro
91 evidencia que as pressões externas continuam concentradas nas operações financeiras, limitando o
92 desempenho global do fluxo cambial brasileiro. No segmento de renda variável, o Índice Ibovespa
93 reverteu a queda registrada em julho e apresentou forte recuperação em agosto, avançando cerca de 6,3%
94 no mês e encerrando próximo a 141.422 pontos, atingindo novo recorde nominal. No acumulado do ano,
95 o índice manteve trajetória positiva, com valorização robusta de 18,57%. O desempenho de agosto refletiu
96 uma retomada do apetite por risco, após o recuo de 4,17% em julho, sustentada por uma combinação de
97 resultados corporativos superiores às expectativas, leituras macroeconômicas internacionais mais
98 favoráveis e fluxo comprador consistente em ativos locais. No plano externo, indicadores de inflação e
99 decisões de política monetária nos Estados Unidos continuaram sendo monitorados pelos investidores;
100 entretanto, o efeito sobre os mercados em agosto foi atenuado, já que os dados divulgados não
101 surpreenderam negativamente, contribuindo para reduzir a pressão sobre ações mais sensíveis à saída de
102 capital. No segmento de renda fixa, agosto registrou desempenho positivo em todos os subíndices que
103 compõem os indicadores IMA, refletindo maior confiança dos investidores em meio à redução da
104 volatilidade dos mercados e ao ajuste das expectativas de juros. Os títulos prefixados de curto prazo (IRF-
105 M1) avançaram 1,24%, enquanto os de prazo mais longo (IRF-M1+) tiveram valorização de 1,90%,
106 beneficiados pelo recuo das taxas futuras e pela busca por duration mais elevada. O IMA-S, indicador de
107 curtíssimo prazo composto por LFTs, valorizou 1,17%, mantendo-se como alternativa defensiva em um
108 contexto de ajustes graduais da política monetária. No segmento de títulos indexados à inflação, o IMA-
109 B5 (até cinco anos) avançou 1,18%, enquanto o IMA-B5+ (acima de cinco anos) apresentou alta mais
110 moderada, de 0,54%, refletindo expectativas de inflação mais estáveis no longo prazo. Como resultado, o
111 IMA-Geral, que combina todos os subíndices, registrou ganho expressivo de 1,19% em agosto. No
112 acumulado do ano, o IRF-M1+ segue liderando o ranking dos indicadores IMA, com valorização de
113 14,75% entre janeiro e agosto de 2025, evidenciando a preferência dos investidores por títulos de maior
114 duration em um cenário de menor volatilidade. Após a análise da Conjuntura Internacional e do Cenário
115 Econômico Doméstico, procedeu-se à avaliação detalhada dos fundos de investimento que compõem a
116 carteira do Fundo de Previdência, com foco em desempenho, perfil de risco e alinhamento estratégico
117 com os objetivos de longo prazo da instituição. No mês de agosto de 2025, a rentabilidade auferida foi de
118 R\$ 343.891,53 (Trezentos e quarente e tres mil, oitocentos e noventa e um reais e cinquenta e tres
119 centavos). No acumulado do ano de 2025, a rentabilidade atingiu o montante de R\$ 2.334.863,29 (Dois
120 milhões, trezentos e trinta e quatro mil, oitocentos e sessenta e tres reais e vinte e nove centavos). Em
121 termos percentuais a rentabilidade no mês foi de 1,20%, a rentabilidade acumulada no ano soma 8,74% e
122 a meta atuarial acumulada no mesmo período é de 6,65%. O patrimônio líquido da carteira, ao final de
123 agosto de 2025, totalizou R\$ 29.015.521,06 (Vinte e nove milhões, quinze mil, quinhentos e vinte e um
124 reais e seis centavos). Os resultados indicam que, até o momento, a performance da carteira permanece
125 acima da meta atuarial, evidenciando uma gestão prudente e alinhada aos objetivos de longo prazo do
126 Fundo de Previdência. Após estudo detalhado conduzido em conjunto com a consultoria especializada
127 Empresa Referência, representada pelo Sr. João Ennes, não foram identificadas alterações ou ajustes
128 necessários na carteira de investimentos. A análise concluiu que, no cenário atual, a abordagem mais
129 adequada é aguardar a evolução das condições econômicas nos próximos meses antes de promover
130 qualquer readequação, de forma a preservar a estratégia de alocação e manter o alinhamento com o perfil

Fundo de Previdência Social do Município - FPSM

RUA EDMUNDO GRESSEL 1245, CENTRO
CEP: 97960-000 – SETE DE SETEMBRO - RS

de risco e os objetivos de longo prazo do Fundo. Ficou acertado, ainda em conjunto com a consultoria, que os novos recursos que ingressarem no Fundo serão, até o final do ano, investidos no Fundo SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP, inscrito sob o CNPJ 13.081.159/0001-20. Constar em ata ainda que, conforme solicitado e encaminhado ao Conselho Deliberativo, foi aprovada a abertura de cadastro junto à Banrisul Corretora, destinando-se o valor de R\$ 1.500.000,00 do Fundo Banrisul Absoluto FI Renda Fixa LP, vinculado à conta de fundo previdenciário Banco nº 041, Agência nº 0680, Conta Corrente nº 04.018591.0-5, para a estratégia de gestão ativa com ETFs. Esse montante será dividido em 10 entradas (“mãos”) de R\$ 150.000,00 cada, para aplicação no ETF iShares S&P 500 FI em Cotas de Fundo de Índice – Investimento no Exterior – IVVB11, inscrito sob o CNPJ 19.909.560/0001-91. A estratégia de compra será acionada a partir de uma queda de 2,00% em relação à última operação em aberto que não tenha sido vendida ou, caso o cliente não possua posições em aberto, a partir de uma queda em relação à abertura de mercado do dia. A venda será realizada a partir de 1,00% de lucro líquido. Ademais, os agentes da Premier Investimentos ficam autorizados a executar operações com o IVVB11 até o limite de R\$ 150.000,00 por entrada, sem necessidade de ofício, considerando que a política de investimentos já está previamente definida, porém condicionadas à autorização expressa via telefone pelas pessoas previamente designadas. Constar em ata ainda que, nos dias 23 e 24 de outubro de 2025, ocorrerá em Porto Alegre/RS o Treinamento sobre Política de Investimentos e DPIN 2026, promovido pela Empresa Referência Educação. O referido treinamento será comunicado ao Conselho Deliberativo para apreciação e deliberação quanto à liberação da participação dos integrantes do Comitê de Investimentos. Ressalta-se que a participação no curso é necessária para o adequado desempenho das atribuições do Comitê, especialmente no que se refere à elaboração da Política de Investimentos 2026, cuja responsabilidade está prevista na Lei nº 1379/2024, artigo 75, §3º, inciso I, que estabelece: “Acompanhar, avaliar e elaborar a Política Anual de Investimentos do Regime Próprio de Previdência, podendo sugerir adequações decorrentes de mudanças na legislação ou da conjuntura econômica, as quais submeterá à aprovação do Conselho Municipal de Previdência”. Em seguida, foi deliberada e definida a data da próxima reunião, agendada para 14 de outubro de 2025, às 12h50, a ser realizada na Sala da Secretaria de Finanças, com participação do representante da Empresa Referência, Sr. João Ennes, de forma virtual, por meio da plataforma Zoom. Não havendo outros assuntos a tratar, eu, Eder Jose Szulz, encerro a presente ata, que será assinada por mim e pelos demais participantes.

Eder Jose Szulz,
Ademar Markowski,
Slavio Henrique Inezine